

Aos que sentem muito

Ingrid Anjos



Apresentado por

Meu Lado Poético 

Dedicatã³ria

Dedico estas palavras a quem carrega ausências e ainda assim permanece.

A quem aprendeu que sentir dói, mas também sustenta.

Que este seja refúgio nos dias cinzentos,

e companhia quando o silêncio pesar demais.

resumo

Soterrada viva

Desfiz-me, mas ainda lembro

Fé em Cárcere

Meu nome depois do teu

Quando eu achei que era amor

Amar você é deixar de me amar

O Silêncio depois do Fim

Ausência do teu ser

Carta de desamor

Restos de Você na Solidão

Depois de nós

Você me deixou marcada

O Fim em Voz Alta

Tu sabia como me fazer te querer

Não foi engano

Falta da tua pele

Te encontrei tarde

Doce Feitiço

Saudade de nós?

Desculpa o Exagero

Depois dela

O que restou de mim

Silêncio escrito

O quase que me queima

Ressaca de você

Afogada em silêncio

Te guardei no que sobrou de mim

Me promete que não vem

Ao fim que te dedico

Pela metade

o porquê

Bruta Flor

Entre Tuas Mãos e a Minha Pele

Inteira de mim

Entre segundos

Maria

Ainda eu, apesar de você

A vida

Verdades partidas

Tua luz em mim

Soterrada viva

É estranho pensar que
alguém pode morrer por dentro
e continuar respirando.
eu morri.
e foi você quem enterrou.
ninguém viu.
ninguém ouviu.
ninguém sentiu.
ninguém quer saber.
lá fora o mundo segue
gente rindo,
gente correndo,
gente vivendo.
e eu?
eu ainda acordo cedo.
ainda lavo o corpo como se isso bastasse.
como se a água pudesse apagar tuas marcas da minha alma.
como se arrancar a pele me fizesse esquecer tuas mãos.
não esqueço.
tua voz ainda mora nas paredes do meu crânio.
teu sorriso falso
tua respiração ainda pesa no meu pescoço.
e eu engulo tudo
o silêncio, o nojo,
os cacos de vidro.
ninguém quer ouvir.
já foi, mas ainda tá aqui
na cabeça, no peito, nas entranhas.
tá em todo lugar.
sangra quando ninguém vê.
eu parei de tentar limpar.
o que você deixou, ninguém tira.
você me enterrou com os olhos abertos.

e eu ainda vejo tudo.
consciente demais.
viva demais.
morta demais.

Desfiz-me, mas ainda lembro

Depois que apaguei teu número, atendi todas as ligações que me faziam.
E mesmo quando o silêncio te procurava, eu me via tentando fugir de ti,
como quem se perde em busca de algo que não existe.
Quantas vezes tentei arrancar tua presença do meu ser,
mas é impossível se perder quando você já é parte do que restou.
Não é que eu te quisesse ao meu lado, talvez só tenha me acostumado com teu fardo,
ao peso que me foi dado, à sombra que me cega e que insisto em carregar.
Eu sabia que estava me afundando, mas o que é a dor, senão um lugar onde já estamos
acostumados?
Eu me perdi tentando me reencontrar em algo que já não tinha forma,
tentando resgatar a parte de mim que você deixou morrer.
*"Deixei com que a ideia do seu amor morresse em mim, assim como morri em você todos os dias
que não pude ser sua."*

Fé em Cárcere

Me sinto acorrentada,
presa dentro da minha própria casa,
refém dos meus pensamentos.
Dia após dia, com todo esse tormento,
eles me cercam, e eu não vejo saída.
Estranha mania de ter fé na vida,
fé em algo impalpável,
como se crer fosse te livrar de algo,
como se acreditar fizesse da vida melhor.
O espelho não mente,
só repete o silêncio.
Há gritos meus, calados no vazio do tempo.
E no fim, quem nos livra de nós mesmos?
Somos todos prisioneiros desse eterno cárcere,
presos entre a escuridão e o medo.

Meu nome depois do teu

arranquei teu ser de mim
como quem rasga a própria pele por dentro
você grudou nos cantos da minha alma
carreguei teus fantasmas como se fossem meus
engoli palavras, engoli gritos
engoli quem eu era
pra caber no que você queria
você não foi ausência
foi excesso
te apaguei com a ponta dos dedos
com gritos mudos
com noites longas demais pra caberem no relógio
hoje, me reconto
me reescrevo
sem teu nome entre as linhas
sem tua sombra no meu rastro
não sou final feliz
sou continuação
com cicatrizes onde antes havia promessa
sigo com passos tortos, sim
mas meus

Quando eu achei que era amor

O que me incomoda
são esses teus olhos castanhos, culpados e feridos.
O que me incomoda
é essa tua ingenuidade de achar que tudo seria resolvido.
O que me incomoda
são meus pensamento e esse teu sorriso.
Ah? esse sorriso.
Sorriso que transborda alegria, pra esconder tua tristeza.
Essa tua boca tão macia, que já não é a mesma.
Esse teu jeito de lidar, como se não fosse culpa sua
e esse meu jeito de achar ?
que talvez ainda pudesse ser sua.
Até hoje, eu sinto a dor das tuas palavras.
Já não consigo dizer mais nada.
Me perdi no abismo dos teus braços
e me preendi nos teus traços.
Eu achei que o amor tivesse que ser cura.
Achei que fosse tua.
Achei que fosse verdadeiro.
Achei que fosse amor ? amor certo!
Mas você me quebrou primeiro.
Me quebrou em pedaços ?
até hoje eu tento colar,
como se tudo fosse se resolver
e voltar.
Voltar pro que era antes,
quando não éramos tão distantes.
Distantes do amor,
distantes da calma,
distantes de tudo ? que corroía nossas almas.

Amar você é deixar de me amar

Eu parti querendo ficar,
parti querendo te amar,
levei comigo a culpa de não ter sido o bastante,
mas sabemos que nunca seria.
Entreguei meu sangue e meu coração,
e ainda assim me vi vazia.
Eu decidi te colocar pra fora,
libertei-me da ânsia,
vomitei todas as tuas palavras vazias.
Foram tantas que já não me cabiam,
assim como nosso amor.
Encontro-me distante de toda dor que você me causou,
mas o eco do teu ser ainda me restou.

O Silêncio depois do Fim

Faz favor de voltar,
mate-me com suas razões,
rasgue-me por inteiro, até que não sobre mais nada.
Minta, finja, e chore.
Transborde-me com suas palavras mentirosas,
para que assim eu me sinta cheia de ti,
cheia dos teus motivos, que são tantos que já nem me lembro.
Minha dor tornou-se consequência dos teus erros.

*"Há quem prometa, há quem cumpra.
Você é daqueles que prometem apenas palavras vazias, jogadas ao vento."*

Ausência do teu ser

Lembro dos teus olhos,
escuras como aquela noite,
de tua boca que me arrancou pedaços, sem sangue,
e das tuas mãos que despojaram minha alma a cada toque.
Fui arrancada de mim mesma,
como se minha alma não fosse mais minha.
Meu corpo, vazio,
ecoando em silêncio.
Será possível um coração bater a 200 bpm por segundo?
Meu bem, enquanto olhava-me nos olhos,
já não me restava alma, espírito, pensamento ou consciência.
Em mim, restou-se a ausência.
"Em um domingo qualquer, hei de me esquecer de você."

Carta de desamor

Amor, fostes embora sem me deixar duvidas
de você carrego a dor que me deixou
não pelas tuas palavras, sim pelo teu desamor
carência é uma palavra que te cabe, você bem que sabe.
Amor, como pode ser tão inconsequente?
você nem me queria tanto assim
então porque alimentou todo esse sentimento em mim?
Amor, espero que toda essa incerteza te assuma
e que as consequências dos teus atos te consumam
até que te reste ausência e culpa.
"Não insista em voltar, já não me encontro no mesmo lugar"

Restos de Você na Solidão

Eu sinto toda dor que me causou sem sequer olhar-me nos olhos. Você se foi tão fria, quanto a minha primeira noite sem ti. Aquela noite, abracei-me à tristeza, apoiei-me nas incertezas deixadas pelas suas palavras. Fui acolhida pela solidão, dia após dia, até ter certeza que você não voltaria.

Depois de nós

Tinha esquecido a sensação
de acordar um dia depois de você,
de como o peito dói e as costas pesam mil toneladas.
Já não vejo nosso retrato na sala,
teu cheiro no lençol e a toalha molhada.
Dessas paredes, te ouço calada.
A tua lembrança virou madrugada,
daquelas longas demais para caberem no relógio,
daquelas que doem tanto e chegam a corroer os ossos.
Talvez eu mude de mim,
para não mais te encontrar em uma esquina qualquer por aqui.
Teu cheiro ficou em mim, tua risada escandalosa,
tua voz rouca, domingo de manhã,
dizendo que me ama.
Nunca acreditei em outras vidas,
e você sabe, mas espero te encontrar de novo em alguma,
onde as preocupações não sejam maiores que nosso amor.
Se não for nesta vida, que seja na próxima,
sem promessas partidas, sem adeus no fim do dia.
Só nós, inteiros, sem pressa,
onde o amor é maior que a dor
e tudo que nos Impeça.

Você me deixou marcada

Me diz que não te tenho na mão,
que tudo isso foi em vão,
que nossas horas não passaram de minutos
e que você já desistiu de tudo
mas me fala com calma
sem palavras entaladas
como quem quer dizer mas também quer ouvir
já que não te encontrarei por aí.
Não muda de rumo
eu sei - eu assumo
que minha calma já não é a mesma
por medo da incerteza
por medo da tua ausência
fiz minha tristeza consequência.

Eu te queria de alma.
Nem tudo que começa dura pra sempre,
mas tudo que toca a gente deixa marca.

O Fim em Voz Alta

Volta aqui e joga na minha cara tudo o que fez.
Fala tudo de uma vez,
pra ver se desse jeito eu entendo.
Pra ver se desse jeito eu aprendo.
Porque parece impossível viver sem você.
Então quebra meu coração de verdade,
diz que nunca me amou, que nunca sentiu saudade.
Fala que já está com outra, que não quer mais saber de mim.
Talvez, assim, eu entenda o porquê do fim.

Tu sabia como me fazer te querer

Eu não sinto sua falta.
Eu sinto toda dor que você me deixou,
eu sinto saudades da versão que me fez ficar
é como sentir saudades de alguém que já morreu ? não volta mais.
Depois de um tempo, entendi todo esse tormento,
esses pensamentos que me destruíam por dentro.
A culpa foi minha por não perceber antes,
por não entender o quão distante ? o meu coração estava do seu,
o quanto nossa intensidade não batia.
Uma parte de mim deseja
nunca ter te encontrado,
nunca ter te olhado,
nunca ter conversado,
nunca ter me apaixonado,
nunca ter te desejado,
nem sequer por um minuto.
O foda é que tivemos muitos,
o bastante para você acabar com tudo.

Não foi engano

Espero que um dia tua solidão te abrace.
Que perceba o quão cruel você é.
Você sabe.
Não é norma fazer o que você faz.
Você sabe.
Sorri como se nada, pausa leve entre os outros,
como se tuas mãos não tivessem cheias de sangue.
E eles te aplaudem,
como se teus passos não esmagassem pessoas,
como se tua fala não as calassem.
Mas um dia ? um dia
o espelho não vai mais mentir pra ti.
E o peso do que você varreu pros cantos
vai te encontrar na porta,
Sem pausa, sem cena, sem nada ?
só você e toda essa sujeira.
Ninguém segura o disfarce pra sempre.

Falta da tua pele

Fins de semana chuvosos me lembram você.
É como o abraço daquela pessoa específica, em um dia péssimo.
Eu sinto cada palavra dita,
cada palavra não dita ?
não por você, mas por mim.
Eu sinto tudo.
Sinto muito.
Sinto que minha confusão atrapalhou nossa verdade.
Sinto que teus dias já não são os mesmos,
e os meus, eu não tenho por inteiro ?
falta você.
Falta tua pele na minha,
minha boca na tua,
nossas almas nuas no sofá da sala,
aquele vinho barato e sua risada alta.
Você foi
e levou uma parte de mim.
Faça o favor de devolver ?
quem sabe assim
eu consiga te esquecer.

Te encontrei tarde

Sinto muito.

Sinto muito ao ponto de não sentir nada.

Passei horas calada,

olhando para a madrugada.

Te encontrei bem depois do fim.

Sei que minha recepção te surpreendeu.

Quem diria que meu coração não pararia,

que meu corpo continuaria por inteiro,

que meus olhos não se afogariam em lágrimas?

Eu não fui embora porque não te amava mais,

fui porque te amava tanto que, em algum momento, deixei de me amar.

Foi estranho te ver ? falar com você,

perceber que nossa conversa já não batia.

Foi bom perceber que sua presença não mais me preenchia.

Você já não me tem,

nem sequer uma parte de mim.

Não te guardo, nem te levo aqui.

Me devolvo inteira ao silêncio,

nas manhãs de domingo que já não te lembram.

Doce Feitiço

Em meio a tantos acontecimentos
Não fomos uma escolha, fomos um adentro
Daqueles que nunca esquecemos,
Daqueles que guardamos com carinho até o último dia,
Como se tudo tivesse sido mil maravilhas
Sabe quando tudo dá errado e só nos restam as míseras partes boas?
É o que me resta de você.
Joguei fora todas as cartas e toda essa manipulação ensaiada.
Tua melancolia não me pertence mais,
teus dias cinzas ?
Teus vestígios não mais me contaminam.
Me enxerguei longe de todo esse feitiço,
me encontrei novamente ? sem você.
Sem teus ombros pra me acalmarem em uma noite de desilusões,
que tu mesma me trouxeste
sem teus olhos cor de "lar"
Sem tua boca sabor mel, tão doce quanto tuas mentiras.
Não foram marcas na pele.
Foram rachaduras por dentro.
Feridas onde ninguém olha.
É como engolir vidro e respirar com o peito cheio de sangue.
Sangra por dentro ?
Em silêncio.

Saudade de nós?

Sei que não sou fácil de lidar,
mas achei que você queria tentar.
Me enganei pela tua meia risada,
tua voz calma e tua escova ?
aquela que deixou na minha casa.
As horas passam minuto por minuto.
Os dias passam mais devagar,
sem você pra conversar;
sem suas histórias pra me contar;
sem teu amor, fica difícil continuar.

Passei na sua rua esses dias,
nunca quis tanto te ver passar.
Só pra tampar meio buraco,
esse que você deixou no meu coração,
ou pelo menos ter a sensação.

Me diz que não foi em vão;
que nossas horas não foram jogadas fora;
que o nosso "nós" não passou de orgulho;
que o meu ego não acabou com tudo.
Queria voltar pro começo, onde éramos acerto,
quando nada incendiava o nosso "nós".
A não ser nós duas nos lençóis,
minha voz no teu ouvido.
Quando fazíamos sentido.
Querer morar no começo ? acho que esse é o meu erro.

Desculpa o Exagero

Teu amor me encanta.

A forma com que as palavras saem da tua boca
soa como amor em uma tarde de domingo,
como chuva depois de dias quentes.

Tua boca me desconcerta.

Teus sinais incertos de quem ama com medo,
mas ama.

Meu amor é daqueles que chegam a sufocar ?
não quem recebe, mas quem sente.

Eu.

Desculpa o exagero,
é que eu não sei ser eu sem ser inteiro,
não sei ser amor sem ser verdadeiro.

Desculpa o mau jeito,
mas não posso te amar sem me amar primeiro.

Depois dela

Me pergunto se, em outras vidas, ficamos inteiros,
se nosso "nós" foi verdadeiro,
se nos encontramos primeiro,
sem toda essa sua bagagem pra lidar,
sem outro alguém para amar.
Depois de tanto tempo, desaprendi a te esperar,
desaprendi a dormir com o peito leve,
sem tua voz calma no meu ouvido até eu pegar no sono.
Sem toda essa sua bagunça, minha vida nem faz tanto sentido.
Cheguei tarde ? eu sei.
Teu coração já tinha nome.
Fui teu abrigo de passagem,
fiquei com o resto da tua verdade,
tentando reacender onde só restou cinzas.
Então por que não disse que era mentira,
que já tinha alguém nos teus dias,
que só queria tapar o buraco
até ela voltar ou você superar o fato?
Não te superei,
mas não sou mais sua refém.

O que restou de mim

O cansaço do muito,
de sentir sempre demais.
A angústia no peito,
de quem tenta constantemente seguir em frente.
De quem sente.
Como se só isso bastasse,
como se no final do dia não fosse só eu e o vagão do metrô.
Já sinto falta do que de mim sobrou.
Tudo evapora com o passar dos dias.
Estranho é ?
se sentir tão cheia e ao mesmo tempo tão vazia.
Sigo eu, sem saber se sou inteira,
sem o tanto que me falta,
Como quem perde o rumo sem notar.

Silêncio escrito

Queria não escrever sobre o amor
Prometi que não seria mais sobre você
No fim, foram tantas promessas não cumpridas
Que quebrar mais uma não mudaria
Me perdi onde me senti viva
Nas tuas palavras
Nos teus olhos, fim de noite
Na tua pele macia
No teu amor metido à boemia
Escrevo como uma forma de protesto
De quem ainda sente
Não de uma forma ruim ? é preciso sentir pra viver
Protesto todo esse meu ser
Toda essa melancolia e desamor
Essa saudade estranha de mim
Um medo sem barulho nem grito
Só um silêncio escrito.
Cheia demais.
Vazia de mim.

O quase que me queima

Eu me rendo a graça do teu olhar.
Teu amor me encanta.
A forma com que as palavras saem da tua boca,
soam como amor em uma tarde de domingo.
Tua boca me desconcerta,
teu jeito de quem ama com medo ? mas ama.
Sua voz de quem não fica, mas não vai.
Teu olhar de quem sente muito mas prefere o nada.
Meu amor é daqueles que chegam a sufocar,
não quem recebe ? quem sente.
eu.
De ti me restou a dor de não te ter mais.

Ressaca de você

Serei para você o nada que me convenceu que eu era,
o reflexo da ausência que você me deu.
Não volte achando que nada aconteceu,
que meu amor tudo suporta.
Ficou tudo como antes, menos eu.
Cansei das suas meias desculpas.
Tudo permanece, menos a minha vontade de ficar.
Me pergunto onde me perdi,
com todo esse vazio incondicional.
Não me parece normal, essa ressaca de você,
esse sentimento de adeus, que nunca vai.
Se um dia você lembrar de mim,
que seja por tudo que perdeu em silêncio.
Porque eu fiquei ? até não caber,
me entreguei ? até me perder.

Afogada em silêncio

Ninguém viu
quando eu fui embora de mim.
Ninguém tava ali
enquanto as paredes desabavam
e eu desmoronava por dentro.
No silêncio que me calou, eu morri.
Não inteira ? por partes.
Pedaço por pedaço,
até que não restasse
meu ser em mim.
O mundo pesa mais
quando ninguém segura sua mão.
Quando ninguém tá vendo.
Quando tudo dói tanto
que chega a preencher todo aquele vazio.
É como se afogar
em alto-mar,
por pura vulnerabilidade ? em silencio

Te guardei no que sobrou de mim

Sabe aquele amor?

Aquele que vem sem data e hora marcada.

Que cuida mas não fica?

Não fica em presença, mas mora na gente.

Aquele que supera todos que vieram antes
e depois

Aquele que você sabe que não é pra você
mas quer que seja.

um sentimento de impotência, refém dos nossos próprios sentimentos.

é um pra sempre em memórias

um pra sempre que realmente nunca acaba.

escrevo em nome de todos os amores que não puderam ficar, mas tem sim seu lugar.

Me promete que não vem

Morei em você
fiz de ti minha casa.
Fui contigo até onde me perdi ?
e agora, nem sei como voltar,
desse labirinto sem saída.
Não quero dizer que a culpa é sua.
Aliás, ela é toda minha.
É tudo o que me resta do que você deixou.
Mas, por favor, não volte.
Não serei capaz de te negar.
Se um dia sentir que algo te falta
e esse algo te trazer até mim...
Não vem.
Não volta.
Nem você sabe sair daqui.
Eu bem que vi ?
enquanto tua boca calava, teu olhar gritava.
Os olhos nunca mentem o que a gente sente,
os meus dizem que ainda sinto a sua falta.

Ao fim que te dedico

odeio a forma como você consegue não dizer o que sente
eu sinto tanto
que seria um crime não dizer.
saiba: esse é o último sobre você ?
como o último trago
antes de decidir parar de fumar.
a decisão sempre vem acompanhada de um trauma.
agora sim, posso dizer com todas as palavras:
você me perdeu.
me perdeu porque nunca me quis,
não porque nunca me teve.
deveria ser crime, pessoas como nós ?
poetas
se apaixonarem por pessoas como você ?
noite.
fria como o dia em que percebi
que não poderia ser sua.
naquela noite,
abraçei-me à tristeza
deixada pelas suas palavras vazias.

Pela metade

sempre soube que sua falta em mim
tinha presença em outro alguém.
você se foi para que outra ficasse.
não é como se te faltassem partes de mim ?
você me teve por inteiro.
eu te tive ao meio,
talvez menos.
não diga que doeu em você.
vai doer nela quando souber que eu estive aí,
que partes dos teus dias foram meus,
que as piadas que você conta
fui eu quem te fez rir primeiro.
diz pra ela que não te tem por inteiro,
para que não sobre mais um coração partido por aí.
e que você entenda que amor pela metade
não segura ninguém inteiro.
da próxima vez que for partir,
não deixe pedaços onde não pretende voltar.

o porquê

não te culpo pela carência
por tentar tão pouco depois de mim
eu também tentei ?
mas só tropecei em cópias rasas do teu caos
mas saiba que eu já estive aí
procurando não sei o quê
sem saber onde
onde termina a carência?
onde começa o amor?
com o tempo vêm as consequências:
as noites vazias
as mãos dadas sem alma
beijos que não preenchem teu ser por inteiro
amar-te foi sim um erro
eu te dei o que tinha
e o que não devia
te amei nas tuas ausências
nos teus silêncios
nos teus dias pequenos demais pra mim
entender que eu não posso te mudar foi fácil
difícil foi entender o porquê
de você não mudaria por mim.
então fiquei com as perguntas
e você? com a paz de quem não respondeu
porque amar não te custou nada
mas me custou tudo
até a mim mesma

Bruta Flor

me falta ar pra te dizer tudo o que sinto
tudo o que bagunçou aqui dentro
todas as certezas que você desfez
tudo seu que ficou em mim
me falta coragem pra te olhar nos olhos
sei que teu olhar já não me reflete mais
que nossas horas foram banais
já que preencheu meu lugar em ti com outro alguém
tento não te encontrar em qualquer esquina por aí
não quero te ver e ter que fingir
fingir que não dói mais em mim
que não doe ?
que essa dor não me tomou o peito por inteiro
sei, parece exagero ?
pra você que nunca soube ser inteiro
pra você que se esconde até de si mesmo
mas transborda no peito alheio sem nem pedir licença
bruta.
bruta flor ?
faz favor.
faz favor de não se despetalar em qualquer calçada por aí
ninguém merece tropeçar nos restos do teu afeto mal servido
nem recolher teus cacos "de amor".

Entre Tuas Mãos e a Minha Pele

teus olhos me tiram o fôlego
tua boca me desfaz aos poucos
um silêncio que grita e me acalma
como se eu te tivesse e não tivesse ao mesmo tempo
te sinto em pensamento
e me perco pensando em nós
desde o instante em que te vi
nossos destinos se traçaram ali
quem dera fosses minha
quem dera eu fosse tua
para que tua alma esteja nua em mim
e teu corpo também
te quero inteira
de dentro para fora
no calor das tuas mãos sobre as minhas
e na sede que só teu corpo sacia

Inteira de mim

busco por algo que não vem
um silêncio sem pista
sem vista, sem hora
um vazio sem cor
sem dor, sem melhora
uma alma que anseia por muito
e derrama tua muitez por aí
sem medo de sumir
assumi que a distância nos cai bem
me faz não ser de ti refém
refém desses teus olhos vermelhos
dessa tua boca que fere e cura
sem tua voz nua e tua risada torta
onde, e quando, volto a ser enfim?
quero ser eu,
inteira de mim

Entre segundos

olha pra mim e diz que acabou
que os segundos se passaram
e de minuto em minuto
ela tomou nossas horas
só me diz ? antes de ir embora
que tudo não passou de um delírio
que suas falas não foram verdadeiras
já que a ela disse as mesmas
que teu amor não dura tanto assim
que de calçada em calçada tu encontrou outra casa
e na nossa deu fim
quando uma hora pesa em cada segundo
a vida te diz tudo
e descubro -
que teu silêncio profundo
já me disse muito

Maria

a saudade falou mais alto esses dias
o tempo me assusta
ontem seus olhos estavam aqui,
hoje não estão,
mas eu permaneço.
não há mais domingos com macarrão e frango,
nem eu lendo os preços no mercado pra você,
nem suas tentativas de me levantar
toda vez, mesmo sabendo que não conseguiria.
você se foi sem hora marcada,
e o mundo parece ter perdido o ritmo.
sinto falta de ouvir tua voz,
que se desfaz na memória aos poucos;
já não lembro o tom da tua risada.
ainda espero tuas ligações
em todo aniversário ? como um milagre.
sinto falta de te ter por perto,
mesmo na distância,
sinto falta de te sentir presente.
sinto sua falta.

Ainda eu, apesar de você

dias tristes lembram teu nome
quando o céu tá meio cinza
as nuvens pretas
e por trás aquelas nuances laranjas do entardecer
sabe?
talvez não se lembre ?
de como me olhava enquanto nossas pupilas dilatavam
de como sorria enquanto me encarava
de como meus olhos brilhavam
o erro foi meu
por pensar que faria de mim
o que eu fiz de você
você me deixou
sem amor
sem pudor
rasgando tudo o que em mim havia
como uma corda, por um fio
prestes a romper
essa angustia toda me fez perceber
que o mundo continua sendo mundo
e eu continuo eu -
apesar de você

A vida

sinto esse jogo sem sentido,
desejo não sentir.
seria bom se as coisas andassem como devem,
se ser não fosse um fardo,
se não carregássemos toneladas,
se não morrêssemos em vida.
como se a vida emperrasse:
um corpo feito de silêncio,
dias que passam iguais,
sem motivo ?
sem gosto.
não é viver, é continuar respirando,
é aguentar minuto por minuto,
buscando por um respiro de felicidade,
como um viciado em abstinência,
lutando pelo último gole de paz.

Verdades partidas

já que esqueceu meu nome
esqueça tudo o que fui pra você.
teu rosto já não me lembra nada.
te fiz no imaginário ?
mas não sozinha
teu jeito instável me levou a acreditar.
um dia muitez no outro escassez
tua graça se desfez com o tempo.
teu sorriso já não acende nada,
tuas horas não são mais minhas ?
na verdade nunca foram nem suas.
corrompida por esse instinto de mais,
tudo em ti se desfaz com o tempo.
as horas se tornam banais,
iguais demais pra seguir no mesmo lugar.
talvez precise se curar
desse vazio que te encara noite e dia,
dessa vontade de saltar a vida,
desse ser intoxicado por verdades partidas.

Tua luz em mim

te vi assim, como quem não quer nada
como quem busca vida
depois de dias entediantes
você deixou tudo mais bonito
o mundo parece mais gentil depois de você
minha alma sorriu
como quem encontra o que sempre sonhou
sem nem lembrar de ter sonhado
é aqui que eu te quero
do meu lado
pra ser mais exato
quero tua alma nua em cima da mesa
depois em cima de mim
quero saber toda sua verdade
quero correr o risco de ser verdadeira
quero tudo que seja com você
tua voz acende meus dias
teu toque me diz sem palavras exatas
tua risada me arrepia a alma
e eu sorrio sem perceber
os dias ficaram mais leves depois de você